



DUPILUMABE NA ASMA GRAVE: UMA REVOLUÇÃO TERAPÊUTICA OU APENAS MAIS UMA OPÇÃO?

DUPILUMAB IN SEVERE ASTHMA: A THERAPEUTIC REVOLUTION OR JUST ANOTHER OPTION?

Isabella Araújo de Assis Pantaleão¹

Nicole Fagundes Oliveira²

Izabella Ohana Santos Chagas Monteiro³

A asma grave consiste em uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores devido ao aumento da responsividade de tais vias a diferentes estímulos, o que resulta em obstrução do fluxo aéreo e vasoconstrição dos brônquios pulmonares. Tendo em vista o quão exacerbados são os sintomas do agravamento dessa condição, é de extrema importância investir em melhores opções de tratamento e controle. Dado isso, em 2020, a ANVISA aprovou o Dupilumabe, um anticorpo monoclonal que foi incorporado ao SUS recentemente e atua como um bloqueador das vias inflamatórias mediadas pela IL-4 e IL-13. Essa medicação teve sua eficácia comprovada ao atenuar o quadro de pacientes asmáticos na faixa etária igual ou superior aos 6 anos, sobretudo aqueles com inflamação do tipo 2. Diante disso, ressalta-se que o objetivo do presente estudo é elucidar o papel que esse medicamento biológico exerce no quadro da asma grave, a fim de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, com destaque para o seu mecanismo de ação. Metodologicamente, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa nas bases de dados PubMed, Scielo e Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, utilizando-se os descritores “asma”; “inflamação”; “anticorpo monoclonal”; “Agência Nacional de Vigilância Sanitária”; “Sistema Único de Saúde” e “qualidade de vida”, bem como seus respectivos termos em inglês. Os critérios de inclusão foram: artigos originais; revisões da literatura e notícias institucionais; data de publicação entre 2019 e 2025. As principais evidências e estudos clínicos indicam que o Dupilumabe é capaz de reduzir em até 48% as exacerbações da asma e melhorar a função pulmonar, em média 140mL no VEF1(volume expiratório forçado no primeiro segundo), quando comparando ao placebo. Isso

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade, e-mail: isabellaaraujopantaleao@gmail.com

² Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.



ocorre justamente ao inibir a ligação das interleucinas 4 e 13 aos seus respectivos receptores nos basófilos e eosinófilos, causadores das reações alérgicas. Ademais, verifica-se os efeitos adversos relatados são relativamente leves, tornando-o uma opção segura para os pacientes que não obtém resultados significativos com a terapia convencional, como o uso de corticosteroides inalatórios e broncodilatadores. Por conseguinte, é fato que ainda existem desafios e demandas, como uma intensa análise de custo-benefício para o quadro individual de cada paciente, no entanto, sua incorporação ao arsenal terapêutico representa uma estratégia inovadora no manejo da asma grave, assim, promovendo bem-estar aos pacientes e potencializando a sua saúde global, de modo acessível e prático.

Palavras-chave: Asma. Inflamação. Anticorpo monoclonal. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Sistema Único de Saúde.

Keywords: Asthma. Inflammation. Antibodies, Monoclonal. Brazilian Health Surveillance Agency. Unified Health System.